

XVIII Seminário de Pesquisa XIII Semana de Iniciação Científica I Jornada Paranaense de Grupos PET

Resumo registrado no evento sob nº 548
ISSN 1807-3441

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO
17 a 20 de outubro de 2006

CONCHECTOMIA PARA TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM UM GATO - RELATO DE CASO

MARIANA PAVELSKI
maripavelski@yahoo.com.br
Orientadora Prof^a. ELISÂGELA BARBOZA SILVA
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Palavras-chave: **CIRURGIA VETERINÁRIA, NEOPLASIA, BEM ESTAR ANIMAL**
Grande Área: **Ciências Agrárias**
Área: **Medicina Veterinária**

A conchectomia é uma cirurgia eletiva, que se define por extirpação de parte da cartilagem auricular do animal. Este processo é realizado principalmente por questões estéticas de padrões raciais em cães. Este tipo de cirurgia tem sido muito questionado, principalmente pelos órgãos responsáveis pelo bem estar animal por ser um procedimento considerado mutilante, mas é ainda indicada com finalidade terapêutica. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma de células escamosas (CCE) em um gato onde a conchectomia foi indicada como tratamento. O CCE pode acometer qualquer região cutânea de felinos ou caninos. Acredita-se que este ocorra em regiões com pouco pêlo, despigmentadas ou levemente despigmentadas e seja induzido pela luz solar. Em gatos de faces brancas, as localizações mais comuns são as pálpebras, o pavilhão auricular e o plano nasal. Por ser um tumor maligno, de alto poder metastático, deve ser extirpado com margem de segurança. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Santa Maria-RS (UFSM) um gato, macho, SRD, cor clara, com 4 anos de idade, apresentando uma grande lesão ulcerativa e necrótica na orelha esquerda. O exame histopatológico diagnosticou carcinoma de células escamosas. O tratamento proposto foi a extirpação do tumor através da conchectomia. A cirurgia foi realizada com o animal sob anestesia geral, incisando-se a cartilagem auricular com margem de segurança para a exérese do tumor. Foi feito um plano de sutura simples contínuo no coto da orelha com fio absorvível sintético (Vicryl[®]) número 3-0. No pós-operatório o animal se recuperou bem, recebeu antiinflamatórios, analgésicos e curativos no local por 10 dias, até que fossem retirados os pontos. Conclui-se com este caso que a conchectomia apesar de ser uma cirurgia mutiladora, é justificável quando utilizada para fins terapêuticos, como por exemplo, a exérese de neoplasias.